ANO 11.º — LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1932 — N.º 3353

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR que o bacalhau vai rareando na Terra Nova, um capitão de lugre pescador meteu-se aos perigos do mar e gêlos da Groelandia. O comandante Cajeira, animado pelo que viu e colheu, aliciou outro capitão de lugre, o comandante Vilela.

O que levou as tripulações a meterem-se áquelas paragens perigosas? A palavra aventura! E apesar dos frios horriveis, dos "icebergs", das montanhas moveis de gêlo que sôbre êles ameaçavam chocar, para a proxima campanha lá tornam, e outros barcos e outros muitos pescadores irão com êles.

O instinto da aventura diz-se que foi sempre o estimulo para portugueses. Em rigor não é assim. O que houve sempre foi ausencia de medo. Aventura, pura e simples, nunca. Os navegadores descobridores sabiam o que queriam, para onde iam, como deviam ir, e largavam velas apetrechados com aparelhagem e consciencia.

Se para a Groelandia se desloca parte da nossa frota da pesca do bacalhau é indispensavel que não seja apenas o espirito de aventura, com fito na boa colheita, que para lá leve os nossos homens do mar.

Ha que, aproveitando a experiencia dos capitãis Cajeira e Vilela, estudar previamente aquelas paragens, e fornecer aos barcos material proprio, elementos de resistencia material e sanitaria, tanto mais que o navio-apoio, que tem sido o *Gil Eanes*, possivelmente ôs não pode acompanhar.

Ver os dias de seis meses, as auroras boreais que deslumbararam nesta campanha ultima os nossos pescadores arrojados — é muito interessante. Mas regressar de lá, e com proveitosa carga de bacalhau, mantendo o estado fisico normal, e com um minimo possivel de perigos — eis o objectivo a estudar.

* * *

MARTA Mendes tem uma filha que faz o curso dos liceus. A estudiosa menina viu no *Diario de Lisboa* que só podiam aspirar ao premio Tomaz Ribeiro obras que sejam "literatura de ficção". E pregunta-nos:

— Que literatura é essa?

Romances, contos, novelas, teatro, poemas — Numa palavra, tudo que a imaginação cria e a inspiração sagra com o seu fogo purificador.

Se Marta Mendes concorreu, por exemplo, com qualquer trabalho de ciencia, filosofia ou estelica, entenda, desde já, que fica fóra da letra e do espirito do certame.

* * *

RECEBEMOS um numero da revista de arte arquitectonica *Wasmuths Monatshefte fur Baukunst und Staedtebau*, que passou agora a ser editada pela casa Bauvelt Verlag, que faz parte da Ullstein.

Continua esta interessante revista — que publica, no numero de fevereiro, 140 gravuras excelentes — a manter as tradições e a merecer a leitura, não só dos arquitectos, mas de toda a gente que segue com atenção as produções artisticas.

Missões educativas

Num discurso recente, e notabilissimo, sobre o *Esforço Cultural da Republica*, o sr. Fernando de los Rios, ministro da Instrução da Espanha, fez a sintese rapida e impressionante da obra já ali realizada, em materia de educação e ensino, pelo novo regime.

E' um quadro perfeito, uma evocação eloquente das iniciativas tomadas, completadas ou em marcha para não só combater a ignorancia das classes incultas, mas tambem para melhorar as condições de estudo e trabalho de toda a população espanhola. Mais do que um discurso, apenas brilhante e persuasivo, essa oração, pensada e medida, constitui afinal uma sumula de factos concretos, potentes e, aliás, verificaveis.

Ao lê-la, não pude deixar de comparar o afan educativo dos nossos vizinhos com aquele que tanto enobreceu os primeiros passos da Republica Portuguesa. E' o mesmo impeto construtivo, a mesma energia edificadora — mas em mais larga escala, evidentemente, visto que o ambito é maior. Como entre nós, em 1910, dá-se em Espanha o que o sr. Fernando de los Rios chama "*uma crise ascensional, crise de crescimento espiritual, que obedece sempre á circunstancia de ter um povo descoberto um mundo de valores ideais que quere conquistar*".

Essa curiosidade, essa fome de saber e de compreender, essa sêde de instrução, sentiu-a e sente-a Portugal, sente-a agora a Espanha, no dizer do sr. Fernando de los Rios. Sintoma claro de que um e outro país vivem em plena aspiração de futuro, em progressiva aquisição de disciplina e equilibrio intelectual.

Não é indiferente acentuar esta consoladora certeza, quanto mais não seja para alegria e desvanecimento do nosso legitimo orgulho patriotico....

Ha, no entanto, alguma coisa que aprender no exemplo actual da organização escolar espanhola. Uma coisa, sobretudo: — a criação e funcionamento das *missões pedagogicas*, ideadas por um dos homens mais eminentes da Europa contemporanea, D. Manuel Cossio.

O que são, o que pretendem essas missões? Pretendem "*mobilizar a aldeia*" em função de cultura, levar civilização aos lugares mais sertanejos, facilitando e alargando dessa maneira a tarefa, mais ou menos restrita, do professor primario. Compõem-se de mestres e mestras, capazes de sincero apostolado, que vão de terra em terra, transportando, no veiculo em que viajam, caixotes de livros, gramofones e aparelhos de cinematografia, livros, discos e peliculas cuidadosamente escolhidos. Onde chegam, demoram-se quatro, cinco, seis dias. Instalam uma pequena biblioteca, despertando o interesse da povoação pela leitura de certos trechos e poesias, dão sessões de cinematografo, acompanhadas de musica, e, ainda, conversando com as mães, orientam-nas praticamente em tudo o que diz respeito á higiene e educação infantil. Não receiam distrair e divertir, não receiam cair no ridiculo promovendo singelos espectaculos, despertando o gosto estetico sem prelecções massadoras. Procuram todos os modos de se tornar benquistas. E a pouco e pouco, amoravelmente, abrem a todos os olhos, oferecem a todas as almas horizontes novos e limpidos, erguendo o operario rural á consciencia da época e do mundo a que pertence.

Existem já cento e sessenta bibliotecas circulantes, vinte e um aparelhos de cinematografia, outros tantos gramofones com cinco mil discos, seleccionados pelos mais ilustres musicos espanhois, e cincoenta e cinco mil volumes. Preparam-se os museus ambulantes, com doze reproduções do Museu do Prado, em que se encontre uma visão fundamental da historia da pintura, ceramicas, etc. E qualquer dia, as missões serão dotadas com a radiotelefonia, para esta e para o cinema estando já inscrita no orçamento a verba de novecentas mil pesetas. São, na verdade, missões civilizadoras, de cujos resultados a ninguem é licito duvidar.

Elogiá-las é, afinal, perder tempo. O seu maior elogio reside na lição que nos trazem. Será uma lição perdida? Atrevo-me a indicá-la a todos os portugueses de boa vontade e são patriotismo, ansiosos, como eu, de auxiliar e incitar o nosso povo a adquirir as suas cartas de alforria mental.

JOÃO DE BARROS

Os socialistas espanhois

vão passar para a oposição?

MADRID, 14, ás 17 horas. (Pelo telefone). — *Alguns chefes do Partido Socialista admitem a possibilidade da saida dos ministros socialistas do govêrno, depois de votados os orçamentos e a lei eleitoral.*

Sendo assim, passariam os socialistas para a oposição, por discordarem de diversos projectos de lei, como o da reforma agraria, que não satisfaz as aspirações do Partido Socialista.

Deste modo, é natural que no proximo mês de abril ou em maio se transforme o panorama politico, formando-se um govêrno exclusivamente republicano. — (United Press).

O ex-kronprinz candidato á presidencia?

BERLIM, 14. — Os meios bem informados não acreditam que o ex-kronprinz apresente a sua candidatura á Presidencia do Reich, nas eleições do dia 10 de abril.

O marechal Hindenburgo levantou-se, como de costume, ás 8 horas da manhã, e, informado do resultado das eleições, recusou-se a fazer declarações politicas.— (United Press).

LEMOS sempre com muita atenção os artigos que o sr. Artur de Figueirôa Rego consagra em *A Voz* a assuntos economicos. O de ontem refere-se á necessidade do inquerito "a todos os aspectos da actividade nacional, á agricultura, á industria e ao comercio".

Que somos e o que podemos nós ser, a tal respeito?

A resposta a esta pregunta, no momento presente, é cheia de incerteza. O inquerito torna-se necessario para não divagarmos, perdendo-nos nas nuvens. Reclamámos, no tempo conveniente, que se reorganizassem os serviços de estatistica de forma que se remodelassem, actualizassem e completassem. Muito se fez nesse sentido, com aplauso da opinião consciente do país. Mas, a estatistica que encerra uma das bases de informação de que os estudiosos não se podem privar, limita-se a constatar os factos e a autorizar certas induções e conclusões — com a maior prudencia

Uma cousa são as expressões numericas da produção e outra assás diferente as condições do seu desenvolvimento.

O inquerito que o sr. Artur de Figueirôa Rego patrocina, visa, desde que seja conduzido cientificamente, a "preparar o terreno" para imprimir á nossa vida economica, na sua totalidade, a expansão de que é capaz, como função do trabalho nacional. Damos-lhe justamente o nosso aplauso.

* * *

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga acaba de reduzir as suas classes de passageiros de três a duas, primeira e terceira. Mas enquanto o preço deste é mantido sem alteração, e sem taxa de velocidade nos comboios rapidos, a primeira baixou de preço, pois passou a ser contada a razão de 20 centavos por quilometro, menos do que o custo da segunda nas outras linhas.

Reduzidas as classes a duas (1.ª e 3.ª) a companhia pode agora estabelecer carruagens directas não só de Viseu para Espinho, como até aqui, mas tambem de Aveiro para Espinho e para Viseu, e vice-versa, o que deve ser altamente apreciado pelos passageiros, que, como é sabido, têm horror aos trasbordos.

Tambem esta companhia acaba de inaugurar um curioso serviço de almoços e jantares nos seus comboios, servidos pelo bufete de Sarnada, sendo para isso armada uma mesa no compartimento, onde é colocado um cestinho com a refeição pedida. Três pratos quentes, fruta, vinho e café, por 12$50.

Tal qual como no *Pullman-Car*....

* * *

DE José Avicena recebemos um bilhete postal no qual propõe que se dê a uma das ruas de Lisboa o nome do poeta, dramaturgo e memorialista que em vida se chamou Francisco Gomes de Amorim.

Aqui fica o alvitre.

Se alguns desconhecidos ilustres mereceram as honras da placa municipal, parece que o discipulo querido de Garrett tem muito mais direito a ela...

Espectaculos

«O Banqueiro Burlão»

E' hoje definitivamente que a companhia Lucilia Simões realiza no Trindade a primeira representação da celebre comedia «O Banqueiro Burlão», em 4 actos e 6 quadros e cujo protagonista Erico Braga vai realizar. A distribuição de «O Banqueiro Burlão» é a seguinte.

«Dorotéa Genissier», Lucilia Simões; «Fernanda», Brunilde Judice; «Clara», Adelina Campos; «Ninon», Maria de Oliveira; «Celeste», Laura Fernandes; «Ivone», Dinah Stichini; «Gina», Maria Carlos; «Tafard», Erico Braga; «Luerch», Nascimento Fernandes; «Amadeu Floque», Joaquim Almada; «Heitor Genissier», José Gambôa; «Sergio Poilichon», José Monteiro; «Comissario de Policia», Constantino de Carvalho; «Director da Policia», Francisco Sampaio e «Porteiro», Raul Sargedas.

A revista «Mexilhão»

No teatro Maria Vitoria prossegue na sua brilhante carreira a revista «Mexilhão», sendo entusiasticamente aplaudida todas as noites a popularissima «estrela» Beatriz Costa, no seu novo numero «O Marujinho».

Atrás do reposteiro

Estevão Amarante, antes de iniciar os seus espectaculos de revista, no Avenida, foi solicitado a repôr alguns dos «vaudevilles» mais aplaudidos do seu repertorio.

—Está assente definitivamente que a revista que se seguirá, no Maria Vitoria, a «O Mexilhão», é a «Terra de Ninguem», cujos ensaios vão recomeçar.

—Com o titulo «O Arraial» estão escrevendo uma revista para um teatro popular os escritores Leitão de Barros, Anibal Nazaré e Ferreira de Macedo.

—«Ciclone» retomará a sua brilhante carreira logo que a querida artista Amelia Rey Colaço melhore da doença subita que a acometeu.

—Definitivamente, é no dia 14 do proximo mês que segue para o Rio de Janeiro a companhia Maria das Neves, que ali vai inaugurar o novo teatro Carlos Gomes.

—A comedia «O Aldrabão», na noite da récita de homenagem a Nascimento Fernandes, será acrescida de mais um acto, intitulado «O Julgamento do Aldrabão», contendo varias surpresas.

—O actor Alexandre de Azevedo realizará na peça «O Martir do Calvario», no Politeama, o papel de Jesus, criado por este artista, com grande exito, ha anos, no Rio de Janeiro.

—Começam hoje, no Apolo, os ensaios da companhia organisada por Macedo e Brito, para a exploração de comedias, genero livre, tendo como primeira figura Auzenda de Oliveira.

—Promovido pelos amadores dramaticos de ha mais de vinte anos, realiza-se brevemente no Salão de Festas do Gremio Beirão, um grandioso festival em homenagem ao actor Mario Campos, seu antigo companheiro, representando-se, mais uma vez, a peça «Kean».

—Esgotou ontem, completamente, nas duas sessões do Variedades, a revista «Pim! Pam! Pum!», que hoje se repete.

—Durante o campeonato de baile, far-se-á amanhã no Coliseu o desfile dos manequins dos Grandes Armazens do Chiado para primeira apresentação das ultimas criações de Paris para o proximo verão.

—Continua tendo as honras da noite o numero «O Canteiro», que Antonio Gomes desempenha com grande emoção, no Teatro Capitolio.

—O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

A' venda em todas as livrarias

CARICATURAS PESSOAIS

Edição da Renascença Grafica—Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

O AGIOLOGIO NA TELA

A vida de Santo Antonio e o cinema

Acabo de ler a bela e erudita conferencia do dr. Hipolito Raposo: «Santo Antonio no Teatro Português».

Dessa conferencia, pronunciada no salão do Conservatorio em 12 de junho de 1931, provavelmente os jornais deram o relato e o comentario, mas á minha vida tem atravessado um periodo tão doloroso e perturbado que muitas coisas que me interessariam em outra ocasião me passaram despercebidas.

Tudo o que diz respeito a Santo Antonio desperta a minha atenção, seja como cristã, seja como portuguesa. Li, pois, com prazer a conferencia do dr. Hipolito Raposo, certa de encontrar o assunto tratado com aquela inteligencia conscienciosa, que se revela em todos os trabalhos do autor. Nela achei, realmente, o resumo de tudo o que os portugueses deviam saber da vida do nosso grande Santo, que na alma do povo se transformou num Santo alegre e menineiro, sem perder o seu prestigio, mas que para a maioria da gente portuguesa é ignorado na sua grandeza, na sua sabedoria, na sua santidade e tido em mesquinha conta.

A conferencia do dr. Hipolito Raposo, depois do claro resumo da vida de Santo Antonio, diz-nos «como a sua figura se projecta na idealização do teatro português».

E ao rematar acrescenta: «Queria tambem ver altear-se a confiança de que surja ainda em Portugal o verdadeiro e grande dramaturgo de Santo Antonio que, pela força imperecivel do teatro ou pelo poder de universalização da cinematografia, projecte no mundo inteiro, com vozes e sombras humanas, a sua figura excelsa de perfeição espiritual, reivindicando-o assim para o lugar que lhe é devido na honra da nossa historia, na nobreza da nossa cultura e no amor de todos os portuguesès!».

Estas linhas sugeriram no meu espirito o que poderia ser uma bela e grandiosa fita de cinema em que aparecesse com arte, com respeito, a vida maravilhosa de Santo Antonio.

Poderia ser admiravel essa fita, começando na reconstituição da Lisboa desse tempo, continuando depois em Coimbra, onde Frei Fernando, segundo o conferente e as razões convincentes que apresenta, terá adquirido boa parte da sua cultura com os mestres insignes do Mosteiro de Santa Cruz; em seguida a sua aventurosa viagem, e o fim na Italia, onde o poder extraordinario da sua palavra triunfou da sua humildade.

Que formosa fita seria essa, se a compuzessem com amor, sob todos os pontos de vista!

O Santo Antonio de Pádua, que todos conhecem por esse mundo fora, seria conhecido tambem como Santo Antonio de Lisboa, como autentica gloria portuguesa. Vê-lo-iam na terra do seu nascimento, na Lisboa recentemente cristã; vê-lo-iam estudando em Santa Cruz e meditando em Santo Antonio dos Olivais e prégando depois ás turbas cativadas pela sua eloquentissima voz.

Esta *fita* vai passando na minha imaginação com toda a sua beleza historica, artistica e espiritual.

E assim, Santo Antonio, que já deveria ter um monumento, digno do seu vulto, teria, ao menos, essa homenagem, que provasse que os portugueses o reconhecem como um grande santo e um grande português.

COISAS DE HOJE

O rapto do filho de Lindbergh e a civilização americana

A proposito do rapto do filhinho do aviador Lindbergh podem-se fazer algumas considerações sobre a civilização moderna em geral e sobre a civilização americana em especial.

De que serve uma civilização tão avançada, beneficiando de todas as descobertas da ciencia, de todos os requintes do conforto, de todos os prodigios da rapidez, se uma criancinha inofensiva, deitada no seu berço, em casa de seus pais, rodeada pela familia, pelos criados, pode ser raptada, e desaparecer misteriosamente, como se se encontrasse a muitas leguas dum sitio povoado, entre brenhas infestadas de bandidos, onde fosse necessario viajar com escolta?... De que serve uma civilização que não consegue evitar que em plena cidade, em pleno dia se assaltem casas bancarias e roubem crianças ou homens, como o general tieKupof?

E chegamos á profunda e irredutivel conclusão que o verdadeiro progresso deve começar pelas almas, tornando-as cristãmente boas e generosas. Todo o progresso que não tenha esse principio e esse fim, não é progresso.

A unica civilização proficua seria a que evitasse a miseria e a perversidade, e que tendesse a aperfeiçoar as almas, e não expuzesse as criaturas a todos os perigos da maldade individual e colectiva.

De que servem á America os seus *arranha céos?...* Mais valia que se elevassem as almas de modo a tocarem o céo, do que se elevassem os predios....

Como se compreende que uma policia organizada, que dispõe de todos os meios de vigilancia, e das mais velozes comunicações, não conheça suficientemente os bandidos, para estar habilitada a descobrir e até evitar factos dignos dos tempos barbaros?... Ali, os ladrões não trabalham na sombra: são, conhecidos, praticam ás claras as suas proezas, têm os seus automoveis blindados, governam a sua vida, fazendo fortunas colossais, nessa rendosa profissão, e assassinam-se entre si, porque a policia deixa-os andar á vontade.

No Transvaal tambem os raptos para resgate ou vingança são vulgares.

A civilização segue um errado caminho no sentido que dá ao seu progresso. O homem não melhora de sentimentos por andar a pé ou de automovel e de avião, por estar ao facto do que se passa a milhares de leguas de distancia ou limitar os seus conhecimentos á cidade ou á povoação em que vive; o homem melhora quando dá um sentido espiritual ás suas acções, quando se sente obrigado não só a não prejudicar o seu semelhante, mas até a ajudá-lo sempre que lhe seja possivel.

Se a civilização guiasse nesse caminho a humanidade, criasse esse ritmo de bondade e de beleza, os maus ficariam reduzidos aos tarados, que essa civilização altruista trataria como doentes, curando-os e regenerando-os.

MARIA DE CARVALHO.

TOMAZ (ESPANHOL) — MANUEL GARCEZ
MANUEL RAMALHO Cabeleireiros
Ex-empregados da CASA GEZAR'S

participam ás suas estimaveis clientes que se encontram estabelecidos na Rua do Carmo, 35, 1.º (escadas do florista) onde aguardamos a visita de V. Ex.as ao nosso estabelecimento. Marcam-se desde já horas pelo
TELEFONE 26326

T. S. F.

Programas escolhidos para esta noite

19: HAMBURGO (1,7 kw.—372 m.): «A 9.ª Sinfonia», de Beethoven; LEIPZIG (2,3 kw.—259,3 m.): Concerto sinfonico: «Uma pequena serenata», de Mozart; «Concerto em ré maior» para violino e orquestra, de Beethoven; «Rondó em lá maior» para violino e orquestra, de Schubert.

19 e 15: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): «Princesa do circo», opereta, de Kalman, retransmitida pelas estações polacas de onda média.

19 e 30: SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): Concerto vocal pelo côro misto de Lausanne; SUIÇA ALEMÃ (77 kw.—459,4 m.): concerto Mozart; MILÃO (7 kw.—331,4 m.): Concerto sinfonico: «Morte e transfiguração», de Strauss; «Burlesca» para piano e orquestra, de Strauss; «Sinfonia n.º 4 em sol menor», de Mozart; MIDLAND REGIONAL (50 kw.—459,2 m.): Concerto Mozart.

19 e 45: NORTE REGIONAL (25 kw.—398,9 m.): «Quatuor para cordas em sol», de Schubert; «Fantasia», de Himogen-Holst; «Quatuor para cordas em mi bemol», de Beethoven.

20 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—356,3 m.): Recital Darius Milhaud.

20 e 30: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): «As mil e uma noites», sarau literario e musical, com a audição de «Scheherazade», de Rimsky-Korsakoff; BORDEUS LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): Festival Wagner.

21 e 40: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): Musica de camara: «Quatuor em dó», de Mozart; «Rondó em ré» e «Idomeneu» bailado, de Marchall.

Emissões nacionais para esta noite

Das 17 ás 21: C T 1 B M (283,6 m.), discos.
Das 21 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa) (282 m.), discos.

para amanhã

Das 11 ás 14 e 30, das 17 ás 19 e das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 B M (283,6 m.), discos
Das 20 ás 22: C T 1 E B (Radio Condes), (282 m.), e C T 1 B P (Radio Dine), (232,5 m.), discos.

O "Ano Polar" e a participação dos Estados Unidos

WASHINGTON, março—A participação dos Estados Unidos no «Ano Polar» internacional parece correr perigo por ora, por motivos financeiros, pois se encontrou resistencia na concessão dos 30.000 dolares necessarios para tal participação. Porém o Presidente Hoover e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Mellon apoiam a participação americana, pois ha já 26 paises que prometeram o seu apoio, e para evitar que a ausencia dos Estados Unidos ocasione um dano sensivel para o programa geral. Se os Estados Unidos não implantassem em Fairbanks (Alaska) a projectada estação de observação, não se poderia observar por falta de estações uteis em pontos proximos, perto da quarta parte da zona polar artica.

A missão do «Ano Polar», que durará desde 1 de Agosto de 1932 até Agosto do ano proximo, é observar o magnitismo terrestre, as cargas electricas na atmosfera, as relações de tais fenomenos com a radiotransmissão e com os aspectos da superficie polar; enfim, praticar observações metereologicas a grandes alturas.—(United Press)

TEATRO NACIONAL
Telefone 2 0379
HOJE, ás 9 e 30 da noite
RECITA POPULAR
com o drama em 4 actos
A CONSPIRADORA
AINDA ESTA SEMANA
retomará a sua brilhante carreira a emocionante peça
CICLONE

Uma carta

A morte de Leopoldo Frois

«Meu caro dr. Joaquim Manso:—O meu alvitre sobre a fluvial romagem funebre ao meu saudoso camarada Leopoldo Frois, não frutificou, não entrou de geito no espirito de quem mais do que eu, e muito bem,—predomina na colectividade. Paciencia. E eu reputava a ideia grande digna do eminente artista. Tomaram-se outras resoluções a que dou o meu inteiro apoio, mas... insisto ainda para que se dê vulto popular á passagem do sagrado ataude pelo nosso porto, seja convidado o povo desta nossa formosa Lisboa tão dos anelos do Leopoldo, a comparecer no Entreposto de Santos no dia da chegada do «Massilia».

Leopoldo Frois da Cruz, queria muito a Portugal, e quando um dia se realizar a biografia ampla desse grande artista desse generoso caracter que se orgulhava no seu Brasil de acompanhar com portugueses, solicitando até que os seus contratados preferissem a nossa maneira dialectica e obrigando-os numa noite celebre a ajoelharem aos pés do nosso inesquecivel Eduardo Brazão, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, quando se fizer a historia interessantissima e elegante desse actor iniciado na nossa terra, e que a esta oferecia largos estagios, enfronhando-se na vida alfacinha com ternura só por tudo o que era português,—então talvez os vindouros lhe prestem as homenagens a que tem direito pelo seu talento e pelo bem que nos quiz. O proprio municipio de Lisboa,—agora tão justo mas consagrações lapidares da nomenclatura—não esquecerá o seu nome glorioso num dos arruamentos citadinos.

Dr. Manso, meu querido amigo, por intermedio do seu muito lido e simpatico «Diario», peça ao generoso e acarinhante povo de Lisboa, que vá em romagem ao cais e a bordo do paquete que leva para além-Atlantico o corpo inerte do nosso grande amigo, do amigo leal desta terra de Herois e Santos.

E não me chamem ateu. Cristão, sim; e embora um pouco descrente, mercê dos ensinamentos sociais da Grande Tradição,—ainda me restam uns laivos da educação recebida pelos meus maiores.—Carlos Leal

Tauromaquia

A proxima temporada de Lisboa

Continuam hoje, segunda-feira, a marcação e assinaturas de lugares do Campo Pequeno, para a época que se inaugura em 27 do corrente, com o matador de touros Pepe Amorós e com touros de Norberto Pedroso. A bilheteira dos Restauradores funciona todos os dias, das 11 ás 19 horas, e o prazo termina em 19 do corrente.

Os preços das assinaturas são 400 e 300 escudos, segundo os lugares, por toda a época. Os das marcações são pequenas taxas que variam entre 3 e 100 escudos e que são pagas por uma só vez, para haver direito á reserva dos bilhetes até ás ante-vesperas.

Touradas nas ilhas

Chegaram a Lisboa os lidadores que ainda tinham ficado nos Açores, da «tournée» que ali realizou uma serie de bons espectaculos: o bandarilheiro Antonio de Carvalho e o cabo de forcados José Luiz.

Para os nossos pobres

De uma anonima recebemos para os nossos pobres a quantia de 10$00, que agradecemos.

Nova Pensão Camões
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 22, 4.º

A mais preferida de Lisboa, onde se respira ar puro, com vista de mar e terra, e com sol todo o dia. Quartos muito espaçosos. Muitissimo aceio. Primoroso serviço de mesa e cozinha. Telef. 22913.

A ESTRANGEIRINHA
A PEÇA VICTORIOSA DO GIMNASIO
Comp. Ester Leão
HOJE—A's 9 1/2 H.

Sortes grandes?
Só a casa COTAS, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

—Querem comer um bom bife?
—Vão ao café "La Gare„ no Largo D. João da Camara?

IDA O VOLTA
Guarda-livros Pratico por Correspondencia

O maior triunfo portuguez até hoje em ensino Comercial por Correspondencia

Cada aluno, um amigo

GUARDA, 7 de Janeiro de 1932.

E' com o maior prazer que transmito a V. Ex.ª as minhas melhores impressões acêrca do Curso «O GUARDA-LIVROS PRATICO POR CORRESPONDENCIA» que acabo de concluir, pois a maneira inteligente como V. Ex.ª o dirige é digna dos maiores elogios.

Todas as lições são de uma clareza em extremo, e, portanto, nunca tive ocasião para vacilar e só uma inteligencia muito diminuta será capaz de dizer que não compreende.

Com o Curso que V. Ex.ª me ministrou, fiquei absolutamente apto a poder tomar a meu cargo, sem a mais pequena sombra de duvida, qualquer escrita, tanto no ramo de Comercio como no ramo de Industria, e, portanto, como reconhecido que estou, farei sempre, em toda a parte, as melhores referencias ao Instituto Luzitano de Comercio e ao seu ilustre Director, indicando-o sempre, como preferido, áqueles que desejam abraçar a carreira comercial, pois que, além da maneira sabia como transmitem as varias escritas do Curso, possuem um modo correcto e gentil que dispensam aos seus inumeros alunos.

Com a maior consideração se subscreve o aluno muito grato.
(a) JOSE' MARIA DE CARVALHO

ALUNO N.º 2327
Sr. José Maria de Carvalho
Escritorio do Sanatorio Sousa Martins
GUARDA

Os alunos, em sua propria casa, executam praticamente a abertura, seguimento e fecho de escritas de diversos ramos de Comercio e Industria.

Os lançamentos são feitos com a propria documentação á vista

Para os alunos que desejem frequentar o Instituto, funcionam, na sua séde, aulas diurnas e nocturnas, sendo os preços por habilitação ou por mensalidade

Se deseja triunfar na vida comercial, CORTE O «COUPON» ANEXO e remeta-o, hoje mesmo, devidamente preenchido, ao

INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO
LISBOA RUA DA PALMA, 164 Telef. 2.8934

Ao INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO
Rua da Palma, 164—LISBOA
Queiram enviar-me, grátis, o livro «O Ensino Comercial e Industrial»
NOME ____
MORADA COMPLETA ____

NO COLISEU

Como se vence a fadiga — O interesse crescente pelo Campeonato de Baile — Surprezas constantes — 242 horas a dançar

Avulta a admiração do publico por cada hora que passa e no Coliseu se mantêm, ágeis e frescos, os concorrentes do Campeonato Mundial de Baile de Resistencia.

Nunca se poderia supôr que fôsse possivel um tão maravilhoso exemplo de energia e de fôrça de vontade. Calcule-se que á meia noite de hoje os bailarinos terão já dansado 242 horas consecutivas.

E todas estas horas com exibição de bailados artisticos e acrobáticos que exigem um maior dispendio de fôrça muscular e para a execução dos quais é necessario dominar por completo a fadiga que já terá invadido aqueles heroicos organismos.

Eis a razão por que esta é a prova que mais tem interessado o publico de Lisboa.

Em magnifica forma se encontram ainda os bailarinos portugueses que resistiram até agora e que empregarão todas as suas fôrças para, com o estimulo grato dos compatriotas, acompanharem o campeonato até final.

Amanhã os Grandes Armazens do Chiado farão desfilar na pista do Coliseu e durante o campeonato os seus gentis manequins, para primeira apresentação dos ultimos modelos de vestidos e chapeus destinados á estação de verão, realizações inéditas dos mais afamados costureiros e modistas de Paris.

Rir! Rir! Rir!
no AVENIDA
HOJE—A's 9 e meia horas com o desopilante "vaudeville„ em 3 actos, de formidavel gargalhada
O Az das Fitas
Colossalissimo sucesso da Companhia Estevão Amarante e deste artista no seu protagonista comico

TRINDADE
HOJE — Ás 9 1/2 h.
Première sensacional
Estreia da comedia em 4 actos e 6 quadros
O Banqueiro Burlão
Comp. LUCILIA SIMÕES
Espectaculo notavel sob todos os aspectos, de inteira novidade e o maior interesse. Formidavel exito de Paris

Provincias

PAREDES, 10.—A convite da direcção dos Bombeiros Voluntarios do Porto, deve colaborar nas grandes festas que esta prestante corporação realiza no Palacio de Cristal, daquela cidade, o excelente grupo coral misto regionalista que tem a sua séde na freguesia de Lordelo, deste concelho.

E' um agrupamento artistico unico no genero, constituido por camponeses de ambos os sexos, num total de 100 vozes.

A sua colaboração consta de coros e dansas regionais e ainda de uma tipica «festada» nacional.

Dada a fama de que justamente gosa no norte e nomeadamente na cidade do Porto, onde se tem exibido por diversas vezes, o Palacio deve registar uma enchente no proximo dia 27.

POVOA DO LANHOSO, 11.—Foi transferido para Cabeceiras de Basto o sr. Antonio Augusto e Oliveira, que ha anos exercia neste concelho o espinhoso cargo de secretario de finanças.

Os seus muitos amigos ofereceram-lhe uma valiosa prenda, como preito de homenagem ás suas excelsas qualidades de cidadão e de funcionario.

Na verdade, é dificil encontrar quem, como aquele nosso amigo, saiba conciliar os interesses dos contribuintes com os interesses do Estado, no desempenho de funções tão arduas e odiosas.

CONSTANCIA, 12.—Devem realizar-se nesta vila, nos dias 27 e 28 do corrente, os tradicionais e grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira dos maritimos.

Estas festas por serem as unicas no genero nesta região, costumam ser muito concorridas pelos povos circunvizinhos atraindo aqui grande numero de forasteiros.

A exemplo do que se fez no ano anterior, já está organizada a comissão que ha de levar a efeito os referidos festejos, cujo produto reverterá em beneficio da Santa Casa da Misericordia desta vila.

Esta comissão é constituida por elementos que representam as forças vivas do concelho, sendo para lamentar que ela não fosse organizada ha mais tempo, pois muitos assuntos a tratar já podiam estar resolvidos.

Brevemente se procederá á distribuição dos programas da festa.

MIRANDELA, 12.—A comissão de festas a Nossa Senhora do Amparo está procedendo a importantes obras na respectiva ermida, que brevemente ficarão concluidas. Dentre os melhoramentos destacam-se dois esplendidos coretos em cimento armado, que muito embelezam o pitoresco local.

A' comissão queremos dirigir os nossos aplausos e incitamento, registando que ao seu presidente, sr. Francisco José Esteves, um mirandelense de arreigado bairrismo, se deve a iniciativa daquelas obras.

—O Sport Club de Mirandela, realiza em seu beneficio no proximo dia 15, um espectaculo no Teatro 1.º de Maio.

No grande acto de variedades exibir-se-ha o joven e prometedor pianista Luiz Lamelas, de 14 anos, que executará algumas musicas do seu variado repertorio.

—Informam-nos de que a A. G. dos Correios e Telegrafos vai adquirir um dos melhores edificios da rua da Republica para instalação dos seu serviços nesta vila. Oxalá que assim seja, pois a casa onde actualmente se encontra é uma verdadeira vergonha, sobretudo numa terra da categoria de Mirandela.

—A Camara Municipal de Mirandela contratou para os seus serviços o distinto engenheiro sr. Henrique Kopke, da C. N. C. de F.

MOGOFORES, 29.—Tem estado em Mogofores o sr. José Lourenço de Magalhães, distinto funcionario encarregado de examinar a escrita do Sindicato Agricola de Anadia que tem aqui o escritorio e o seu vasto armazem de expedição.

Os estatutos do Sindicato que se formou em Anadia em 1916, ha pouco reformados, em harmonia com a lei vigente, vão ser submetidos á aprovação da primeira assembleia geral que se convocar. E' de esperar que nessa assembleia se trate tambem da creação da Caixa de Credito Agricola.

—O mercado de vinhos continua pouco animado. As ultimas vendas de vinhos tintos foram ao preço de 10$00 por duplo decalitro, e os brancos a 12$00.

—A comissão que foi ha dias a Lisboa para expôr ao sr. ministro da Agricultura o que se passa, ainda, que nos conste, quaisquer resoluções sava na Bairrada com a crise vinicola, não tomou sobre o alvitre de se criar aqui uma adega regional.

VIANA, 10.—Inicia a sua publicação no proximo dia 21 um semanario desportivo intitulado «Minho-Sport», que pretenderá ser o porta-voz do desporte minhoto. O seu caracter regional está já assegurado pela colaboração efectiva de Braga e de Barcelos.

—E' inaugurado num dos primeiros domingos de abril o cinema sonoro no Teatro Sá de Miranda, sendo passado o filme «O congresso que dansa».

—Quere beber uma taça de "Champagne„?
—Vá á "Chic„, da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.

ROYAL-CINE
A's 21,30
O empolgante e assombroso espectaculo apresentado em Portugal
MATOU!

A Cidade

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20 (á Rotunda) — LISBOA

Chá das cinco

A esposa de Pu-Yi

Admira-se «O Seculo» do ar divertido que tem a mulher de Pu-Yi, antigo imperador chinês e presidente da nova republica mandchú, em contraste com o aspecto fatigado e triste do marido. E, decerto, contribui para essa admiração o facto de olhar o problema com olhos europeus.

Efectivamente, a mulher da Europa manifestou sempre, através da Historia, uma grande influencia nos acontecimentos decisivos para a vida quer dos homens, quer das Nações.

As paginas do passado e do presente da Europa apontam, constantemente, a intervenção feminina. E muitas das suas maiores figuras são mulheres.

Vede, por exemplo, a historia de Portugal, a da Espanha, a da Italia, a da França! Da politica deste país me dizia ha dias alguem que nada se fazia de importante, em qualquer ramo, sem haver mulher metida na questão.

Não sei se no Oriente se tem dado o mesmo caso, pelos seculos fora. Mas talvez o sorriso da mulher de Pu-Yi, no dia da entrada triunfal em Tchang-Tchoun se possa traduzir bem, parafraseando as palavras duma grande fidalga portuguesa:

—Antes presidenta da Republica uma hora do que imperatriz exilada toda a vida!...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O serviço pneumatico
dos Correios e Telegrafos

Ha dias fizemos uma elogiosa referencia aos serviços da nova Central Pneumatica, melhoramento introduzido pela administração geral na sua organização. Dias depois acusámos, com estranheza, a demora na entrega de um telegrama.

A nossa queixa tinha razão de ser, porque a demora foi um facto. Mas hoje registamos, com satisfação, que esse contratempo teve por origem um equivoco de endereço, de que afinal os funcionarios dos Correios e Telegrafos não tiveram culpa, tendo feito, antes, todo o possivel para o esclarecer.

Festas no Estoril

Os apreciadores do hipismo têm no proximo domingo no Estoril, as suas provas predilectas: a Echarpe-Estoril e o Brassard-Estoril, ás quais costumam concorrer, respectivamente, as nossas mais distintas e elegantes amazonas e os nossos mais categorizados cavaleiros.

Para comemorar a Pascoa, realiza-se no Casino Estoril na noite de 26 e na tarde de 27 um grande e elegantissimo baile e um «chá-dansante».

Fosforeira Portuguesa

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio da linda casa, que a Fosforeira Portuguesa distribui pelos seus numerosissimos clientes.

CONTINUA O EXITO
SEMPRE ENCHENTES
MEXILHÃO
A GRANDE REVISTA
DO
MARIA VITORIA

VIAGENS EM PORTUGAL

OS DESPORTES DE INVERNO
na Serra da Estrela
a 1.600 metros de altitude

Em torno da Serra da Estrela intensificou-se um movimento de turismo bem compreendido e louvavelmente auxiliado pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. A C. P. após o exito das excursões ao Algarve das amendoeiras em flor, iniciou as viagens semanais á Serra da Estrela e, projectando outras a varios locais, assim começa nacionalizando a industria do turismo, até agora quasi exclusivamente em mãos de estrangeiros.

* * *

Os excursionistas que sairam de Lisboa na manhã de sabado, almoçando no Entroncamento, disfrutaram dum belo dia que lhes permitiu deliciarem-se com os admiraveis panoramas da viagem, com o Tejo por companheiro, a medieval aparição do castelo de Almourol e a grandeza das portas do Rodam com suas quedas de agua, uma riqueza que a paixão politica inutilizou.

Na Covilhã, cidade industrial e de caracteristica arquitectura, foram os excursionistas recebidos pela Comissão de Iniciativa local, da qual nos permitimos destacar o sr. Alves da Silva e que, duma maneira geral, funciona de modo a bem merecer o auxilio das repartições oficiais. Na Covilhã não foi o tempo amavel, como o fôra durante a viagem, e uma trovoada fez que os excursionistas temessem pela realização da subida á Serra. Na manha de domingo, chovendo ainda, reuniram-se aos quarenta excursionistas chegados na vespera, mais outros tantos vindos durante a noite, e aos quais foi servido o primeiro almoço no Club da Covilhã.

Em camions e seguindo pela estrada construida pela C. P. iniciou-se a ascensão, passando-se pelo Sanatorio dos Ferroviarios, uma obra que honra uma classe, e atingindo-se as Penhas de Saude, já no centro da Serra.

Os excursionistas, que haviam iniciado o seu deslumbramento com as primeiras neves do caminho, pasmaram então do espectaculo surpreendente de toda a Serra nevada, amplo e alvo lençol em que alguns se enterravam gostosamente, entregando-se outros á estatuaria, facil com tão amavel materia. E foram aplaudidas as primeiras criações, bonecos de humoristica traça.

Com indumentaria propria, ou improvisada, entregaram-se os excursionistas aos desportes da neve, usando com desenvoltura dos «skis» e do «toboggan», deslisando na bela área fronteira á memoria levantada ao benemerito dr. Sousa Martins. E a 1.600 metros de altitude realizaram-se animadas batalhas de neve, divertindo-se novos e velhos com as suas peripecias e com as inofensivas quedas de alguns desastrados...

Após algumas horas de intensa diversão, e quando aos camions dos excursionistas se haviam reunido várias dezenas de automoveis vindos de todos os pontos do país, iniciou-se a retirada, com o desejo de voltar breve e fazendo já combinações para os sabados seguintes, sobretudo por parte das senhoras que constituiam a maioria da excursão.

Com sol oferecerá a Serra mais risonho aspecto e mais vastos horizontes á vista, mas o dia de ontem, com chuva e nevoa, deu-lhe caracteristico aspecto, sendo de notar a agradavel temperatura, apesar de tudo. E a quasi centena de excursionistas regressou a Lisboa no comboio da noite, satisfeitos da visita á Serra da Estrela—que todos os portugueses devem conhecer—e da bela organização proporcionada pela Secção de Turismo da C. P.

ANTONIO SOARES
pintor de mulheres

Ainda se não apagaram os ecos da exposição de pintura, que Antonio Soares realizou ha pouco, e já o artista nos surge, num novo certame, reunindo num capricho de elegancia, que desta vez encontrou eco no publico, os seus melhores desenhos e *gouaches*. A personalidade marcante de Antonio Soares já ha muito foi definida. Podemos considerá-lo o mestre dos novos, dominando uma tecnica pessoal e original, que tem muito da nevrose moderna, em intensas espiritualizações de côr e ainda na sugestão admiravel destes tipos peregrinos de mulher, bailado de linhas, em franzinos corpos, que têm a sua hora de gloria, á tarde, no asfalto sumptuoso do Chiado. Antonio Soares é, talvez, o nosso artista mais aristocratico e de timbre elegante. O modernismo sem excentricidades, tem nele um notavel e inteligente arauto. As suas obras são sempre felizes e apaixonadas. Interpretando o modelo feminino, a sua delicadeza, a sua sensibilidade, em forma perfeita, dão-nos pequenas novelas, novelas curtas, que nos contam a tristeza de muitos olhos tristes, lanceolados como ogivas, e de certas bôcas, expressivas ao pecado do amor, que apetece beber como os calidos venenos, que adormentam os nervos. Nesta exposição, Antonio Soares, mais uma vez se revela o grande interprete da mulher. Tem algumas cabeças que são autenticas maravilhas. Verdadeiros «caprichos», não de alucinação, mas de graça coleante e luxuosa, onde ha tanto de beleza, como de raça. Pena é que o expositor não tenha posto titulos ás suas obras, para destacarmos as melhores, se é possivel uma selecção entre tanta maravilha. Fixemos, pois, entre as manchas vibrantes de tinta certo apontamento feerico de teatro, já adquirido por um colega do artista, duas lindas cabeças de mulher, de requintado perfil, tambem já adquiridas, as suas deslumbrantes *flores*, duma tecnica fortissima,, certo recanto, hora de chá e de futilidade, que é um prodigio de simplicidade e de tons frustres, e ainda o galbo heraldico dalguns retratos femininos, em que a beleza queima, fascina, mas tambem interroga, numa perturbação aliciante.

Antonio Soares não vendeu ainda todos os seus trabalhos. Ha pequenas maravilhas que não se devem esquecer, nem perder.—*A. P.*

O melhor CAFE' é o da "CHIC„ Praça dos Restauradores.

Casos do dia

Uma solução

O sr. Nunes da Mata, poeta-matematico cujo estro não caduca e cuja lira tem sempre estranhas vibrações, acaba de dar a lume mais um trabalho seu.

E' todo em versos bem medidos e bem pesados, de inspiração economica e de rima calculada, e, como todas as obras literarias do ilustre produtor, visa a resolver um problema grave da Humanidade.

Desta feita foi o desemprego o motivo das congeminações do poeta, que se julga na posse de um remedio radical e seguro para esse mal de que o mundo inteiro se queixa.

Entende o sr. Nunes da Mata — não dizemos se mal, se bem — que a unica maneira de acabar com a falta de trabalho consiste em limitar a procuração por meio de esterilizações ou de outro processo qualquer á vontade dos interessados.

Não havendo gente, não haverá, naturalmente, quem se queixe, e ninguem se queixando, passarão os raros viventes que conseguirem escapar-se pelas malhas da esterilização, a viver vida farta e regalada.

Ele o diz nestes termos decisivos:

Ou moderamos já o nascimento
Dos viventes humanos imperfeitos,
Apurando os restantes com talento,
De modo a serem todos bem perfeitos,
Cu este infeliz Mundo em desalento,
Com seus tremendos êrros e defeitos,
Aflito tombará em gemebundo
Vil estertor maléfico iracundo!

Se a limitação, para ser feita,
Recorrer necessita á medicina,
Esta que avance, atenta e satisfeita,
E que proceda enfim com disciplina.
A esterilização tem sido aceita,
Visto ser de uso facil sem malina;
Porque já e a valer se não emprega,
Da miseria evitando a cega-rega?!

Por-ora ainda ha pão com abundancia,
Sujo carvão tambem e o bom petroleo;
Festas então não faltam com flamancia,
Desde a mais rude aldeia ao Capitolio,
Triunfais se ostentando com jactancia
De quem supõe eterno o vasto espolio,
Que seus antepassados ajuntaram,
E para seu govêrno lhes deixaram.

Se tudo neste Mundo em barda havendo,
Por toda a parte ha fome e desemprêgo,
Quando faltar o pão em modo horrendo,
Petroleo fumarento e seu emprêgo,
Nem este nem carvão os homens tendo,
Se não estou dormindo ou sou patêgo,
Digam-me, sem rodelos e com franqueza,
O que será da Terra a vã grandeza?

Por isso pois, ó Povos do futuro,
Em plena convicção,
Sem de errar ter receio clamo e asseguro
Que enquanto a instrução,
E educação tambem, forem mentira,
E a geração, enfim,
Fôr feita a troixe-moixe e tira-vira,
As guerras não têm fim!

Pode ser que dê resultado. Mas quere parecer-nos que em as gerações deixando de fazer-se a troixe-moixe e tira-vira, acabava o desemprêgo mas vinha em seu lugar a crise da mão de obra.

E isso então é que era obra!

APRIGIO MAFRA

TEATRO VARIEDADES
com os «azes» da revista
PIM! PAM! PUM!
e celebre numero
O COCHICHO

Encontra exactamente a côr dos seus cabelos nos tons do
KOMOL
pois
KOMOL
tem 18 côres naturais á sua escolha, desde o Preto ao Louro e V. Ex.ª na sua propria casa e sem auxilio de ninguem, pinta os cabelos ou o bigode em 15 minutos, e eles ficam tão macios, soltos e brilhantes que ninguem conhece que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7. 2.º
Tel. 87

CONDES
A formosissima MARIE GLORY conquistou o publico de Lisboa, em
A AMOROSA AVENTURA
ao lado de ALBERT PRÉJEAN

A Cidade

Funeraes e trasladações
Preços reduzidos
Chamadas a qualquer hora pelo *telefone 4661 Norte.*
CASTANHEIRA & MENDONÇA
Avenida Luiz Bivar, 10

UM TRABALHO UTIL

O inquerito
agricola
que vai iniciar-se

Dada a feição predominantemente agricola da actividade portuguesa, e a insuficiencia de documentação rigorosa que permita um balanço seguro da situação economica da agricutura nacional, vai-se iniciar entre nós a tarefa de averiguar dados seleccionados que constituam a sua base.

Tal tarefa, proposta pelo prof. dr. Mario de Azevedo Gomes e aprovada no Conselho da Universidade Tecnica de Lisboa, foi confiada ao professor de Economia Agricola do Instituto Superior de Agronomia, o sr. dr. Lima Basto, do qual hoje solicitámos alguns esclarecimentos.

O sr. dr. Lima Bastos, escusando-se com o facto de ainda não ter iniciado os trabalhos confirmou-nos, porém, ter recebido o encargo de dirigir, em regime de ampla liberdade sob o ponto de vista da colaboração a aproveitar, um inquerito parcial ás condições economicas da vida agricola nacional.

Começaremos—disse-nos o sr. dr. Lima Basto—por fazer um inquerito aos dois tipos fundamentalmente distintos da estrutura agraria portuguesa, como sejam o da pequena propriedade minhota e o da propriedade de latifundaria do sul do país.

«Não posso, por agora, tornar publicos os termos do questionario a usar, e os resultados do inquerito serão publicados pela Universidade, constituindo o modelo das investigações que no genero se devem realizar e marcando o ponto de partida para um inquerito geral que permita conhecer as condições economicas de Portugal sob o ponto de vista agricola, problema fundamental para o nosso país.

Eis o que, por agora, nos disse o prof. sr. dr. Lima Basto, com a promessa de, oportunamente, nos adeantar os primeiros resultados do inquerito agricola que vai ser iniciado.

Caixa de Previdencia
do Ministerio da Instrução

Continua a acentuar-se o desenvolvimento desta modelar instituição de previdencia, cujas bases tecnicas se devem ao conhecido matemático e primeiro actuario português, sr. dr. Santos Lucas, seu presidente desde a fundação, em novembro de 1926.

Fundada apenas ha pouco mais de cinco anos, fechou em fevereiro findo com um activo de 4.130.472$76, importancia quasi totalmente empregada em papeis de credito, nacionais, de reconhecida garantia.

As suas reservas, matematicamente calculadas, são constituidas por dois fundos de garantia, um ordinario e outro extraordinario, num total de 3.231.668$24, e o numero de associados inscritos, que em Junho findo era de 6.126, eleva-se nesta data a cêrca de 7.000.

O capital por estes subscrito, que naquela data era de 62 mil contos, ja hoje é de 66.607.758$00.

Os beneficios pagos, são já superiores a 500 contos, tendo sido feito um rateio pelos socios, transformado em aumento de subsidio, de 600 contos.

Verifica-se que não é sem razão que as bases tecnicas desta Instituição estão servindo de padrão a outras similares que ultimamente se têm organizado.

Publicações
«Imagem»

O ultimo numero da «Imagem», magazine cinematografico da vanguarda, traz na capa uma sugestiva fotografia de Nancy Carroll, mordendo o fruto do pecado.

Mas «Imagem» tem ainda outros atractivos, de real interesse; como sejam admiraveis artigos, de critica e informação, e uma serie de lindas fotografias de filmes e estrelas, completamente ineditos.

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O Chefe do Estado inaugurou
o tunel da Trindade á Boavista
e a linha ferrea da Senhora da Hora á Trofa

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 14. *(Pelo telefone).* — Causou magnifica impressão o discurso politico pronunciado ontem pelo ministro do Interior, na Camara Municipal de Gaia, pela forma como definiu a orientação do govêrno, no sentido de se enveredar pela politica de pacificação. E não foi só nos meios civis que essa impressão se registou. Tambem entre os oficiais têm sido favoravelmente comentadas as palavras do sr. dr. Mario Pais de Sousa.

Inauguração de um tunel

O Chefe do Estado e os membros do govêrno continuaram hoje as visitas oficiais.

De manhã, o sr. general Carmona esteve no Parque Municipal, a fim de visitar o tunel da Trindade á Boavista.

No pequeno comboio que conduziu os visitantes, tomaram lugar, além do sr. Presidente da Republica, o chefe do govêrno, os ministros do Interior, da Marinha e do Comercio, o embaixador de Espanha, o conselheiro da embaixada D. Julio Prieto, o adido militar espanhol sr. coronel D. José Ascensio, o consul de Espanha no Porto, o comandante da 1.ª Região Militar, representantes de todas as companhias ferroviarias e outros convidados.

A' saida do tunel, numerosas senhoras lançaram flores sôbre o general Carmona, que dava a direita, na pequena vagoneta, á esposa do engenheiro Spratley.

O tunel tem algumas centenas de metros de extensão e atravessa uma grande parte da cidade, constituindo uma obra da maior utilidade para efeito de comunicações.

No «terminus» da linha, os viajantes apearam-se, observando os planos para a conclusão da linha ferrea já ao ar livre, que estabelecerá a ligação com a estação da Boavista.

Terminada a visita, o presidente e a sua comitiva retiraram-se, tendo ido depois á Maternidade e ás Faculdades de Engenharia e de Farmacia, onde os respectivos directores apresentaram cumprimentos de boas-vindas em pequenos discursos.

Durante a visita á Maternidade, o Chefe do Estado condecorou o sr. dr. Alfredo de Magalhães, antigo ministro da Instrução, com a Cruz da Ordem de Cristo. O sr. dr. Alfredo de Magalhães pronunciou um discurso agradecendo a honra que lhe fôra conferida. Em seguida o sr. general Carmona impôz as insignias do Merito Industrial a um velho operario com quem conversou afectuosamente.

Inauguração duma linha ferrea

A's 14 e 30, o Presidente da Republica e a sua comitiva, da qual faziam parte, além dos ministros, o embaixador da Espanha e os ministros da Italia e da Alemanha, embarcaram, para inaugurar a linha ferrea da Senhora da Hora á Trofa.

Tomaram tambem lugar no comboio presidencial—que se encontrava engalanado—o sr. ministro da França, que esta tarde chegou de automovel, e as esposas do sr. Presidente da Republica, do chefe do governo e do sr. ministro da Marinha, bem como as filhas deste membro do governo.

Antes de sair da estação da Boavista, dr. Rui Enes Ulrich e general tou o pessoal mais antigo da Companhia dos Caminhos de Ferro, visitando o material com que, sob a presidencia de Fontes Pereira de Melo, se inauguraram ha 50 anos algumas linhas ferroviarias do Norte.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses fez-se representar pelos srs. engenheiro Ferreira de Mesquita, dr. Ruy Enes Ulrich e general Vasconcelos Porto, e a do Norte pelo sr. Eduardo Placido, estando tambem presente o antigo ministro da Justiça sr. dr. Lopes da Fonseca.

Quando o comboio se pôz em marcha, houve muitas palmas e vivas, tocando uma banda regimental a «Portuguesa».

Na Senhora da Hora

SENHORA DA HORA, 14. *(Pelo telefone).* — A' chegada do comboio presidencial á estação da Senhora da Hora, ouviram-se muitos vivas, estoirando numerosos morteiros e foguetes. Do comboio fazia parte a maquina que ha 50 anos começou prestando serviço, coberta de flores e de bandeiras.

O Chefe do Estado apeou-se, improvisando-se uma sessão na «gare», onde o sr. engenheiro Eduardo Placido agradeceu ao sr. Presidente da Republica a honra de ter vindo presidir a esta inauguração.

O sr. ministro do Comercio salientou a importancia do acontecimento, referindo-se ao que a Ditadura tem feito, por todo o país, em materia de caminhos de ferro.

A estação estava completamente cheia, havendo grande entusiasmo.

Devido ao falecimento da mãi do sr. Bispo do Porto, não pôde este prelado tomar parte na cerimonia da inauguração. E, assim, foi um seu representante que benzeu a linha, no momento da partida do comboio inaugural, da Senhora da Hora para Trofa, donde o Chefe do Estado seguirá para Guimarães, regressando ainda hoje ao Porto.

DE LUTO
José Fragoso

Mandada dizer por sua viuva a sr.ª D. Aurora Fragoso, rezou-se hoje, pelas 9 e 30, na paroquial de S. Domingos, uma missa comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. José Fragoso.

Ao piedoso acto assistiram, além da viuva, muitas senhoras e amigos do saudoso extinto.

Hoje no SÃO LUIZ despedida de RONNY
Amanhã
BUSTER KEATON
em PAMPLINAS DE PIJAMA

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O certame
internacional
de pianistas na Polonia

O concurso internacional de pianistas que está a realizar-se em Varsovia e no qual toma parte o nosso distinto conterraneo sr. Jaime Silva (Filho) constitui um acontecimento de relevo artistico mundial digno de registar-se.

Tamanho interesse despertou entre os pianistas de todo o mundo, que a comissão promotora recebeu nada menos de 280 pedidos de envio do regulamento, tendo 180 apresentado os documentos exigidos, e só 95 conseguindo ser admitidos á prestação de provas.

Segundo informações que nos chegam, desses 95 candidatos desistiram 5 por doença, ficando portanto 90 que representam a Polonia, a Russia, a Italia, a Austria, a Belgica, a Hungria, a Alemanha, o Brasil, a Bulgaria, a Espanha, a Estonia, os Estados Unidos da America a Grecia, a Letonia, a Romenia, a Suiça, a Checoslovaquia, a Turquia e Portugal.

De cada um dos paises que mais elevado numero de pianistas enviaram ao concurso foram mandados professores para a organização do juri, assim figurando naquele verdadeiro congresso de notabilidades valores mundiais como Igoumnof, professor do conservatorio de Moncorvo; Paul Weingarten, da Escola Superior Academica de Musica de Viena; o pianista da côrte belga, professor do Conservatorio de Bruxelas e antigo premio Rubinstein, Bosquet; Alfredo Hoehn, de Francfort Donhany, director do Conservatrio de Budapest, e o francês Maurice Ravel.

Dos 90 concorrentes serão apurados 8 que tocarão um concerto de Chopin acompanhado pela Orquestra da Filarmonica de Varsovia e aos quais caberão os 8 premios que a comissão destina.

As provas começaram no dia 6 do corrente e terminam no proximo dia 21.

O nosso compatriota Jaime Silva (Filho) já ha dias prestou algumas das provas a que é obrigado, tendo-se ouvido em Lisboa, em retransmissão radiofonica, os trechos executados por ele e por outros concorrentes, acontecimento interessante que registamos pela valia patriotica que tem.

As corridas de automoveis no Campo Grande

Inaugura-se com as provas do dia 27 do corrente e 3 de Abril o Calendario Sportivo do A. C. P., provas estas que merecem o interesse do publico e dos concorrentes, não só pelo fim beneficente a que se destinam como tambem pela importancia dos premios que se vão disputar. O Quilometro de Arranque e o Concurso de Elegancia que se realizam no dia 27 são provas classicas que se impõem, a primeira, que é disputada com 2 carros a par, demonstra a «souplesse» e elasticidade dos motores, a segunda pelo cunho de elegancia que reveste.

O Circuito que se realiza no dia 3 de Abril é a mais sportiva de todas as provas de automoveis pelo que representa de coragem e pericia dos condutores das viaturas que nele tomam parte. Além disso é de notar que o montante dos premios para esta prova se eleva a Esc. 7.200$00.

A inscrição continua aberta na Séde do A. C. P. e nas suas Secções Regionais onde se prestam todas as informações.

Os regulamentos serão em breve distribuidos.

Festa academica

No proximo dia 19 realiza-se, ás 22 horas, no salão da «Ilustração Portuguesa», um baile promovido pela Associação Academica do Instituto Industrial de Lisboa.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A conspiradora».
Trindade—A's 21 e 30—«O banqueiro burlão».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A estrangeirinha».
Politeama—A's 21 e 30—«Um Bragança».
Avenida—A's 21 e 30—«O az das fitas».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30— «O Mexilhão».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 30— «Pim! Pam! Pum!».
Capitolio—A's 21 e ás 23 «Tem-a-tudo!».
Coliseu—Entrada permanente—Campeonato de baile.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quarta., sabados e domingos—SONORO.
Promotora—(Largo 20 de Abril ao Calvario)—A's 21.
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Europa Cinema—R. Almeida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

Suissa, Zurich, 6, Bolleystr, 45, O. Vogtherr prof. Pensão de familia muito boa para cavalheiros que queiram aprender rapidamente convers. (e, gram.) em alemão e francez. Fr. 75 por semana.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Penafiel, D. Maria da Piedade Valdez Briffa, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Josefa da Cunha Pignatelli Ozorio Teles, D. Lucy Pinto Basto, D. Maria Tereza Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria da Concelção Carvalho, D. Emilia Perestrelo Duffner, Maria Regina de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Fernanda Maria Cardoso Lopes, D. Maria de Lourdes Brito Chaves, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, e a menina Maria Henriqueta de Penha Coutinho.

A Caridade

No Avenida Palace

E' amanhã, que nos salões do Avenida Palace, se realiza o terceiro «chá de caridade», organizado por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, durante o qual haverá partidas de «Mah-Jong», «Bridge» e «Bluff».

A marcação de mesas termina amanhã, ás três da tarde, a qual deverá ser feita pelo telefone 2.8048.

Na Costa do Sol

No Palacio Hotel

O Palacio Hotel, do Estoril, está marcando, como ponto de reunião elegante, onde quotidianamente se reunem os parceiros do «Golf», estando actualmente ali hospedados entre outras pessoas as seguintes:

Lord Devenport, Mr. Emerson, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, Mr. Reginald Rice, Mr. William Brunwick, Mr. W. A. Turner, Israel Zeggen, Mr. George Du Cros, Mrs. Gibbon, Mr. John Alfred Healey, Mr. L. Leveson, Mr. R. H. King, Miss Tait, Mrs. Bird, Mr. Frederick Dumjohn, D. Manuel de Foronda y Gomez, Mrs. Pierce, Mr. Crackanthorne, Mr. Douglas Macaulony, Mrs. Beatrice Bates, Lady Tichborne, Mr. Dudley Scott, Mr. Huguenin, Ernesto de Carvalho, Mr. Oliver Baring, Jayme da Silva Teles, coronel Bernard Hornung, Mrs. Carla Cohen, Mr. John Robert Lamb, Mr. Herbert L. Robinson, Mr. D. M. Flishill, Mr. Adanms, Mr. Abrahan Cohen, Mr. Claude de Vitalis, Mr. Frederick Kerr, Mrs. Eva Goldrey, Mrs. Margeret Osmond, Mr. Jiman, Mr. Onslow Graham, Mr. James Gordon, Sir Lycett Green, Mr. Parker Lowe, Mr. W. Frames, D. Angel Cobo, Mrs. Cecilia de Merey, Mr. Peter Iates, Mrs. Oliver, Mr. Alexandre Symington, major E. Javendish, Mr. Oscar Phillips, Mrs. Gilmore, D. Maria de Oliveira Reis, Manuel de Sousa, coronel Mendon, Mr. Williams Henry Kerront, Mr. Cyril William Binet, Mr. Albert Classens, Mr. Eduard Barlow, Mr. Maurice Vieyra, Mrs. Nan de aande Long, conde de Beaumont, Sir Robert Williams, Salvador Correia de Sá (Asseca), Mr. Artur Salomon, Sir Percy Simons, Lady Leveson, Mr. e Mrs. Hall, Sir. J. B. Thompson, Mr. Luigi Palmi, coronel Arnald Nord, Sir Butt, Mr. Ducker, Lord Brasborn, Mr. P. F. Scanland, Mr. R. A. Galopp, Mr. e Mrs. Robertson, Miss C. J. Black, Miss. Hope, Lady Ruthem, Mr. G. E. Marlow, Mr. Tapper, capitão H. J. Ratcliffe, etc

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.a D. Guilhermina Gonçalves Ferreira.

—No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, as sr.as D. Maria Luiza Durães, D. Eugenia da Conceição Silva, respectivamente pelos clinicos srs. drs. Francisco Calheiros e Faria osta, sendo o estado das enfermas felizmente muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital, retirou em franca convalescença, o menino Lourenço Mendes Oliveira.

—Foram operados, no Hospital de Jesus, com muito exito, pelos cirurgiões srs. drs. Reinald dos Santos e Amandio Pinto, os srs. Corral Macedo e Brito e Cassiano Rey, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

—As melhores ceias são as da "Chic,, da Praça dos Restauradores.

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sôbre todos os artigos que ofereçam garantia. **Compra e vende antiguidades, ouro, joias,** etc.
José Mayer
16—RUA DO LORETO—16
TELEFONE 2 2881

OPINIÃO DOS SABIOS

VULNERYL VERDE
E' considerado o melhor medicamento para todas as feridas, furunculos, antrazes, eczemas, etc.
A' venda nas principais farmacias e drogarias
Caixa de 20 gramas: Esc. 5$00
Comp.a Comercial de Quimica Industrial
Rua do Carmo, 15, 1.°—LISBOA
Telef. 2 4380—Teleg.: FEBRICIL-LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

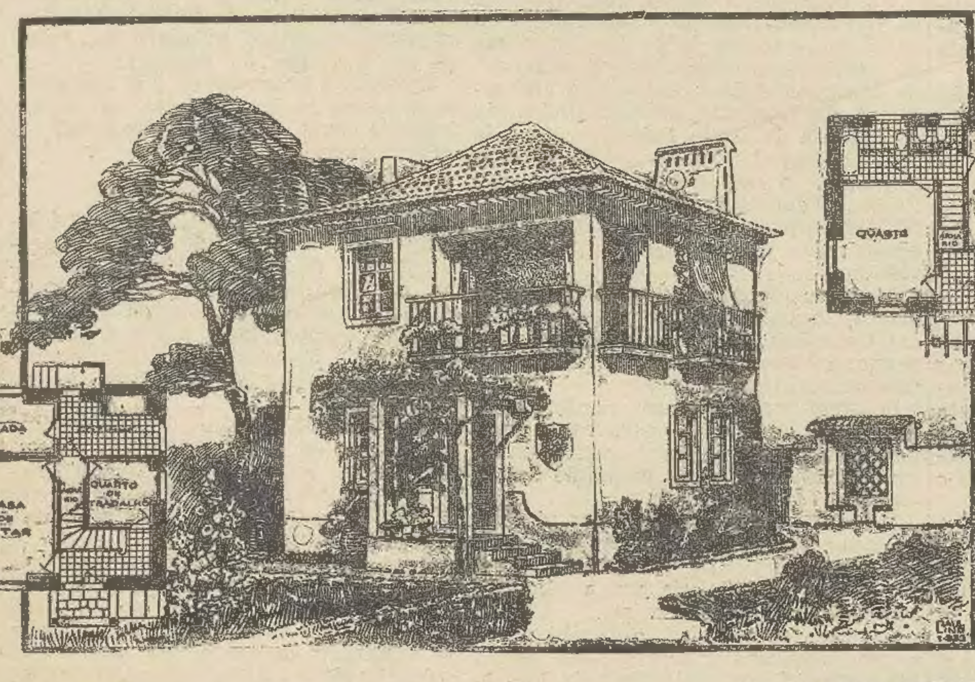
SORTEIOS CONTINUOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Entre os consumidores das grandes marcas

PORTUGUESES
FAMILIA
ANTONINOS
VENCEDORES
ILHEUS

Sorteios regulados pela ultima lotaria de cada mês da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

A troca das etiquetas por senhas dos sorteios é feita em Lisboa, Rua Augusta, 280, 2.°; Porto Av. dos Aliados, 9, 1.° e nos Agentes da Fosforeira em todos os Concelhos



Bastam 100 etiquetas, iguais ou diferentes para habilitar aos Sorteios Mensais, de valiosos brindes.

Devem guardar-se as proprias senhas não premiadas, pois habilitarão a obter onde se deseje, por sorteio especial, a construção de

Uma casa em estilo português

(Projecto de Raul Lino)

Primeira casa da serie oferecida aos seus consumidores pela

Fosforeira Portuguesa

Brevemente surpreza sensacional

O FOSFORO QUE RI...

Convocação

Para os devidos efeitos convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinaria aos senhores accionistas para o dia 30 do corrente, pelas 15 horas, na nossa séde social, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Discutir, aprovar ou modificar o Relatorio e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1931.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

c) Eleição da Mesa da Assembleia Geral.

d) Tomar resoluções sobre o paragrafo primeiro do artigo decimo terceiro da nossa Escritura Social.

Lisboa, 10 de Março de 1932.

O Presidente da Meza
(a) Dr. Antonio Centeno

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE TRINTA DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de João Pereira, ex-Fogueiro de locomovel, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.° 1104, reformado n.° 1125, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Rosa Pereira, tambem conhecida por Rosa Maria, viuva.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 1.°
Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS 26

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.°
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrothe-rapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da bocca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE TRINTA DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de trinta dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Polidoro Antonio Mauricio, ex-Forjador contratado das Oficinas Gerais, Divisão do Material e Tracção, contribuinte n.° 1429, reformado n.° 1408, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Adelaide da Conceição Mauricio e Alexandrina, viuva e filha solteira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1932.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central (a) Manuel Barqueira

C. C. de Ferro do Norte de Portugal
RAMAL DE LEIXÕES

Procissão de Passos em Leça da Palmeira
No dia 20 de Março de 1932

Bilhetes de Ida e Volta, a preços reduzidos, de todas as estações da linha da Povoa para a de Leça, válidos para todos os comboios constantes do cartaz-horario F-A n.° 10 em vigor.

Os bilhetes de ida e volta da Tarifa Especial n.° 1 vendidos nos dias 19 e 20 são válidos para o regresso até ao dia 21 do corrente, inclusivé.

Porto, 6 de Março de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração,
A. A. de Vasconcelos Porto

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.°

Macdonald regressou a Londres

LONDRES, 14.—O Primeiro Ministro, que regressou de Newquay no sabado, foi ontem cuidadosamente observado pelo dr W. S. Duke Elder, que depois publicou um boletim dizendo que o estado do olho esquerdo continua sendo muito satisfatorio mas que era de opinião que, para manter este estado, Macdonald precisa ter mais cuidado e não o obrigar a tanto esforço, como fazia anteriormente.

Pouco depois do regresso, o Primeiro Ministro conferenciou com os funcionarios do seu ministerio e outras personalidades, para tomar conhecimento dos negocios correntes tendo-se tambem avistado com alguns dos seus colegas, entre os quais J. H. Thomas, Stanley Baldwin e Sir John Simon, que o pôs ao corrente dos progressos da conferencia do desarmamento, da situação em Changai e do resultado das suas negociações com Tardieu.

Hoje, o Primeiro Ministro prosseguiu nas conferencias com os seus colegas do govêrno.—(Havas).

O conflito sino-japonês

CHANGAI, 14—Como os chineses explicaram que as palavras «retirada completa das tropas japonesas», postas como condição prévia para a abertura de negociações sino-japonesas, significavam «regresso ao «statu quo ante» da noite de 28 de janeiro, o Japão diz que lhe é impossivel interpretar a moção de 4 de Março da S. D. N. como o fazem as autoridades chinesas, acrescentando que conviria reconsiderar a moção da S. D. N.—(Havas)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

BOLSA DE LISBOA

14 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	951$00	950$00	952$00
Externas da 1.a Serie ..	985$00	981$00	987$00
Externas da 2.a Série ..	978$00	978$00	—
Externas da 3.a Série....	—	1.051$00	1.055$00
Portos 6 3/4 1930.	526$00	525$50	526$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	—	—	500$00
B. C. de Lisboa assent..	—	310$00	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	310$00	—
B. L. & Açores assent .	—	—	245$00
B. L. & Açôres port.. .	—	210$00	250$00
B. N. Ultramarino assent	—	32$00	40$00
B. N. Ultramarino cupão	40$00	39$00	42$00
Banco Portugal assent.	820$00	815$00	825$00
Banco Portugal port.	820$00	815$00	825$00
C. de Seguros Fidelidade	—	3.600$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	160$00	180$00
C. de Seguros Nacional	—	285$00	310$00
C. de Seguros Sagres .	—	750$00	780$00
Obrig. C.a Fer. Benguela	1.005$00	1.000$00	1.010$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	115$00	117$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	94$00	93$50	94$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	97$00	96$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	96$00	95$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0		7.$00	75$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	88$00	87$50	88$00
Acções Aguas L. assent.	—	180$00	—
Acções Aguas L. port.	—	180$00	—
Acções Gaz Elect. cupão	168$00	168$00	169$00
Acções Port. e Colonias	64$00	64$00	64$50
Acções C. N. Navegação	95$00	95$00	97$00
Acções Portug. de Pesca	—	82$00	88$00
Acções P. de Tab. cupão	141$00	143$00	144$00
Acções Tab. Port. cupão	205$00	205$00	208$00
Acções Tabaquei. cupão	490$00	490$00	—
Acções Amboim 1a. emis.	—	16$00	19$00
Acções Açucar d'Angola	136$00	134$00	138$00
Acções Buzi 1.a Emissão	34$00	33$50	35$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	170$00	175$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 Telef. 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$18,9	1$19,3
Madrid	2$31,4	2$32,3
New-York	30$17,5	30$28,5
Zurich	5$85,4	5$87,5
Roma	1$56,4	1$57
Bruxelas	4$22,3	4$23,9
Amsterdão	12$17,2	12$21,7
Berlim	7$20,7	7$23,3
Praga	$89,6	$89,9
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,4
Libra ouro..................	—	—

Ainda se pratica o canibalismo nas regiões da Liberia limitrofes da Africa francesa

PARIS, março.—A' distancia de 24 horas em aeroplano das principais capitais europeias, existem na Africa ainda canibais. E', porém, dificil dominar-lhes as tendencias, porque esse canibalismo se funda nas suas crenças religiosas. O explorador e escritor francês Jean Perrigault, que acaba de regressar da sua viagem ás regiões fronteiriças da Liberia, refere dados interessantes sobre as tribus de canibais dessas regiões, e as dificuldades com que têm de contar as autoridades francesas para combater o canibalismo nas zonas limitrofes sujeitas á França.

* * *

Como já indicámos, a carne humana como alimento entre os indigenas desempenha um papel secundario. A matança de homens e o consumo de carne humana obedece unicamente a cerimonias religiosas. Estas tradições religiosas mantêm-se vivas em primeiro lugar pelos medicos da tribu; por este motivo as autoridades coloniais procuram pôr-se em contacto com estes medicos directamente, para os convencer de que o canibalismo é indigno de homens. Esta campanha de persuasão tem dado, porém, até agora, muito poucos resultados. Recorre-se aos castigos para se realizar entre os indigenas essa reforma necessaria de costumes.

«Entre os canibais da região de Volta, as vitimas preferidas são as raparigas. Quando ha escassez destas é que se recorre aos rapazes», declarou Ferrigault á «United Press». «A tribu dos Senufos no alto Volta distingue-se dos canibais seus vizinhos em que sómente come os cadaveres das crianças mortas de morte natural. Por isso, a tribu manda emissarios ás tribus vizinhas para comprar crianças doentes. Estes infelizes são internados entre os Senufos, e a tribu aguarda ansiosa pelo momento da sua morte».

Tambem entre as tribus da fronteira da Liberia, Guiné, Costa de Marfim existe o canibalismo; porém tal costume é combatido pelas autoridades com todo o rigor, e as tribus não ousam praticá-la muito ostensivamente. Dois dias antes da minha chegada á tribu de Dan, os funcionarios Paul Vazeilles e Phillippe Develey, de Danana, ordenaram a execução capital de dois canibais, um de 55 anos e outro de 43.

Um deles era medico e não mostrou o menor medo perante a morte. Declarou que estava na posse dum amuleto, que o tornaria invulneravel perante as balas dos coloniais. Doze senegalenses, que na sua maioria são fetichistas, foram escalados para formar um pelotão de execução. O feiticeiro caiu exanime no solo, porém a autopsia revelou que só duas balas tinham atingido o alvo; estas tinham sido disparadas por dois senegaleses maometanos, que por precaução tinham sido incluidos no pelotão de execução. Os indigenas acolheram com incredulidade a noticia da execução, que correu veloz como polvora pela selva virgem».

«Nos Gueres, que são a tribu mais selvagem de canibais de toda a Africa, as funções de medicos são desempenhadas por mulheres. Dos oito canibais que foram presos em julho do ano passado, por terem devorado nas suas cerimonias uma rapariga, seis eram mulheres. No processo que se seguiu as mulheres defenderam com muito afinco que não se podia contra elas proceder por falta de provas, já que elas eram «diabos» inviziveis aos olhos dos leigos. Puderam, porém, encontrar-se 50 testemunhas que tinham presenciado a barbara festa religiosa, e elas foram condenadas».—(Unitetd Press).

As mulheres turcas e o divorcio

CONSTANTINOPLA, março—Quando na Turquia não existia ainda a lei do divorcio e cada homem tinha varias mulheres, não havia coisa mais simples e facil do que divorciar-se, pois bastava ao marido mostrar á mulher a porta da rua. Na Turquia moderna, com as suas novas leis matrimoniais e a progressiva emancipação da mulher, o divorcio tornou-se num processo complicado, de execução muito dificil ás vezes.

Segundo a primeira estatistica de divorcios deram-se nos ultimos anos 2127 pedidos de divorcio. 131 estiveram pendentes de resolução quasi 3 anos; 56 duraram de 19 a 24 meses; 136 de 13 a 18 meses; 311 até 12 meses, e 617 de um a 4 meses.

Os motivos de divorcio foram muito diferentes. Em 1329 casos, os pedidos de divorcio foram apresentados por impossibilidade de mutua compreensão entre os conjuges. Outros motivos foram poligamia, infidelidade, abandono e maus tratos. O que é curioso é que em 290 casos de divorcio por infidelidade conjugal, foram as mulheres as culpadas. Nas grandes cidades os divorcios foram mais frequentes do que no campo. A' testa da lista publicada na referida estatistica figura Constantinopla com 246 divorcios.

A estatistica, simultaneamente publicada, dos matrimonios contraidos, pode considerar-se satisfatoria. E' certo, entretanto, segundo a mesma estatistica, que os casamentos religiosos, sem o casamento civil, continuam a ser coisa muito corrente, não obstante as cominações legais. Como tais casamentos dificultam extremamente o reconhecerem-se os casamentos legitimos, deixam porta aberta á poligamia. O Governo tirou como consequencia disso que as penas que hoje se aplicam por poligamia e por falta do casamento civil não são bastante severas, e propõe-se aumenta-las em breve.—(United Press)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
GARANTIDA POR 6 MEZES
Executada no Salão Sousa, sob a direcção do seu proprietario **Gabriel de Sousa,** diplomado pela Casa Galio, de Paris.—Em Portugal como no estrangeiro não ha quem faça a Ondulação Permanente melhor do que Gabriel de Sousa. **Tudo incluido 65$00.**
Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 Junto ao coreto **Tel. N.te 2911**

—Apreciam uma boa canja?
—Vão a "Chic,, da Praça dos Restauradores.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

O suicidio de Ivar Kreuger

LONDRES, 14—A carreira de Ivar Kreuger, chefe dum grande grupo de companhias fosforeiras e de uma corporação financeira com ramificações em todas as partes do mundo, que se suicidou no sabado, em Paris, constitui o assunto do dia em todos os jornais de Londres, que lhe dedicam longos artigos.

O «Times» escreve o seguinte: «Por tudo o que se sabe sobre o estado da enorme empresa internacional de que Kreuger foi iniciador e era a principal cabeça, ha razões para admitir que atravessa dificuldades, mas sem causar panico.

«O homem que foi levado no sabado a cometer esse acto de desespero não era um homem vulgar ou um aventureiro, apanhado pela ingenuidade dos seus planos. E' evidente que ele foi vitima, não tanto de erros cometidos na colossal organização que construiu em vinte anos, como da crise mundial que afecta simultaneamente e aflige todos os industriais, e financeiras em maior ou menor grau.

«A verdade mais simples parece ser que Kreuger não tomou a decisão do suicidio por causa de uma irremediavel ruina moral e financeira, mas por causa do incrivel esforço que fez para passar de semana para a liquidação de um enorme negocio internacional, em que encontrou todas as dificuldades que a desorganização dos tempos que atravessamos pôs no seu caminho. Esgotado de forças, e quebrada a sua resistencia nervosa, sentiu-se sem coragem para lutar e mesmo para viver».

Os negocios da grande Companhia Sueca de Fosforos e empresas aliadas constituiram o assunto de todas as converesas na Bolsa de Londres, onde as cotações abriram com tendencia fraca, em harmonia com as grandes baixas registadas nas secções das companhias suecas de fosforos. Até agora têm-se registado poucas vendas.—(Havas)

PARIS, 14—O corpo de Kreuger continua repousando na luxuosa residencia que o celebre financeiro possuia na Avenida Victor Emmanuel. Alguns familiares fazem guarda para impedir que os jornalistas entrem na camara mortuaria. O porteiro recebeu, além disso, instruções formais para que todas as pessoas sejam convidadas a retirar-se mesmo antes de ter franqueado a porta. As investigações policiais estão concluidas, estando agora o caso entregue ao Juizo de Investigação Criminal.—(Havas)

ESTOCOLMO, 14—A Bolsa fechou até nova ordem, em consequencia do suicidio de Kreuger.—(Havas)

As dividas da Bulgaria

SOFIA, 14—O governo bulgaro decidiu suspender a partir de amanhã o pagamento dos juros referentes a todos os emprêstimos externos.—(Havas)

Explicador
Professor diplomado com 18 anos de pratica, dispondo ainda de algumas horas, toma conta de lições ou explicações de qualquer classe dos liceus.
Informa Rua Sousa Martins, 15, Cave—Telef. N. 6158.

Policlinica Central de Lisboa
Fundada em 1905
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°-Esquerdo Telef. 22740
Dr. *Borges de Sousa*—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. *Henrique Bastos*—Rins e ap.° urinario—11 1/2.
Prof. *Egas Moniz*—Nervosas e mentais—3.
Dr. *Carlos Salazar de Sousa*—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. *A. Burguete*—Estomago e intestinos—10 hor
Dr. *Sant'Ana Leite*—Ouvidos, nariz e garganta—1 1/2.
Dr. *Craveiro Lopes (Filho)*—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. *Figueiredo Valente*—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. *Torres Pereira*—Cirurgia geral—3
Dr. *Oliveira Luzes*—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. *Freitas Simões*—Doenças das senhoras—4.
Dr. *Tiago Marques*—Boca e dentes—10.
Dr. *Eduardo Coelho*—Circulação e nutrição—4
Dr. *Custodio Teixeira*—Analises clinicas

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A surpreendente e luxuosa comedia
Um Principe que nunca amou
Na qual o celebre tenor JOSÉ MOJICA canta 6 canções maravilhosas, que apaixonam

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

REUNIAO DE ACCIONISTAS

A assembleia extraordinaria da C. N. de Navegação

Reuniu-se hoje, extraordinariamente, a assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação para apreciar um oficio enviado pela direcção geral da Marinha Mercante em que se propõem alterações ao projecto de estatutos ultimamente aprovado, de acôrdo com as disposições legais já promulgadas.

Presidiu o sr. conde de Monte Real que, depois de expôr os motivos da convocação, explicou a sua posição especial perante o oficio do ministerio da Marinha.

Fôra ele que propuzera a introdução das palavras «caso isso seja exequivel» em relação a determinadas disposições estatutarias por lhe parecer que isso era necessario.

O ministerio da Marinha entende que essas palavras devem ser suprimidas.

Não desejando pôr em litigio a Companhia, onde tem grandes interesses a defender com o poder publico, manifesta o desejo de abandonar a presidencia da assembleia geral.

Os accionistas manifestam-se no sentido de que o sr. conde de Monte Real continue no seu lugar.

O sr. dr. Raul Portela diz que o gesto do sr. presidente não pode ser indiferente aos accionistas, por se tratar de uma personalidade de superior relêvo moral e porque, no caso de ele levar por diante o seu proposito, a propria dignidade da assembleia ficaria atingida. Pede, por isso, ao sr. conde de Monte Real que continue presidindo aos trabalhos.

Na mesma ordem de ideias, e fazendo, em calorosos termos, o elogio do sr. Conde de Monte Real, usaram da palavra os accionistas srs. Vergilio da Fonseca, Eduardo Maria Rodrigues e Pereira Cardoso.

Todos os oradores acentuaram que para a Companhia poderiam advir serios prejuizos no caso do sr. Conde de Monte Real renunciar ao seu lugar.

O sr. presidente agradeceu as referencias elogiosas que lhe fôram feitas e, em presença do superior interesse da Companhia por todos invocado, acedia a continuar na presidencia.

Um incendio destruiu o Palacio da Justiça de Ceuta

CEUTA, 14.—Um violento incendio destruiu o Palacio da Justiça e treze moradias, deixando na miseria os seus habitantes.

Durante a extinção do incendio, ficaram feridos varios bombeiros, que tiveram de ser auxiliados por soldados de engenharia.—(United Press).

Morreram quatro pessoas num desastre de viação

MONTEVIDEU, 14.—Quando se disputava uma das provas do Concurso Internacional Automobilista, o corredor argentino Bossola despistou-se, matando quatro pessoas e ferindo muitas outras.—(Havas).

POLITEAMA Hoje e amanhã
Duas unicas representações da peça historica
UM BRAGANÇA
DEPOIS DE AMANHÃ
A Menina do côro
com Ilda Stichini, Maria Matos e Vasco Sant'ana

A CONTAS COM A POLICIA

Uma quadrilha que assaltava e roubava ourivesarias e casas de penhor

A Policia de Investigação Criminal prendeu os membros duma temivel quadrilha de gatunos que, desde o ano passado, vinha praticando furtos de objectos de ouro em diversas ourivesarias e casas de penhores.

Os agentes Amado, Robalo e Gonçalves fôram encarregados de proceder ás investigações necessarias para a captura dos gatunos, o que conseguiram realizar após aturadas diligencias.

O chefe da quadrilha é Manuel Cardoso, residente na rua do Bemformoso, 125, 1.°, sendo os restantes membros do bando Jacinto de Aragão Valadares, residente na mesma rua, no 126, 4.°, e Reinaldo dos Santos, da rua da Amendoeira, 47, 2.°.

Em 14 de maio de 1931, a quadrilha assaltou a casa de penhores do sr. José Mayer, da rua do Loreto, 18, roubando nove cordões de ouro, no valor de 5 contos; em 4 de setembro, roubaram mais nove cordões de ouro, tambem no valor de 5 contos, da ourivesaria da Calçada do Duque, 43; em 9 de novembro arrombaram a ourivesaria do sr. Antonio Pedro da Silva, do largo de Camões, 40, donde furtaram objectos de ouro no valor de 30 contos. Nessa altura, chegaram a recair suspeitas sôbre parentes do dono da ourivesaria, suspeitas que não se confirmaram.

Já este ano, em 11 de fevereiro, a mesma quadrilha assaltou a ourivesaria do sr. Vitor Chaves de Almeida, na rua dos Fanqueiros, 53, roubando objectos de ouro no valor de 4 contos.

O Manuel Dias Cardoso estava em ligação com o receptador João Domingos Vicente, residente no Campo de Santa Clara, que, de colaboração com a amante dele, Felicia Augusta da Silva, se encarregava da venda dos objectos de ouro, tendo primeiro o cuidado de descravar as joias.

A Policia ainda conseguiu apreender alguns objectos roubados, mas a maioria foi derretida e vendida a peso a algumas ourivesarias, por metade do seu valor.

Foi tambem o Cardoso que assaltou, de madrugada, o estabelecimento do sr. Caetano Ribeiro Lopes, tendo ameaçado de morte o empregado que ali se encontrava, com a faca de que ia munido. O empregado não deu, por isso, alarme, e o gatuno levou todo o dinheiro que estava na gaveta, dois relogios e uma porção de tabaco.

Os três presos vão ser enviados para o tribunal da Boa-Hora.

O general Uriburu partiu para a Europa

BUENOS AIRES, 14.—O general Uriburu, ex-presidente da Republica, embarcou para a Europa, no «Cap Arcona», sendo o embarque protegido por uma fôrça de policia, em virtude de existir uma greve de operarios do porto, em consequencia dum dos ultimos decretos daquele politico, pelo qual fôram deportados mais de 100 argentinos.—(United Press).

UM CRIME ANTIGO

Os assassinos do capitão Vaquinhas são os que se encontram presos

Ante-ontem, o *Diario de Lisboa* publicou uma reportagem sôbre a morte do capitão Vaquinhas, em que se salientou o facto de as impressões digitais colhidas ha dez anos nos objectos encontrados em casa da vitima não corresponderem ás dos dois individuos que se encontram presos.

Sôbre as duvidas e as hipoteses postas naquele artigo, ouvimos hoje o chefe sr. Pereira dos Santos, cujas qualidades policiais se têm revelado em muitos acontecimentos de monta:

—Como explica o facto de as impressões digitais colhidas pelo Posto Antropometrico não corresponderem ás dos dois individuos que se encontram presos?

—Não deve constituir surpresa para ninguem que não tenham sido encontradas impressões digitais nos cálices, visto que os criminosos, segundo declarou o Parente, os limparam com um guardanapo, que roubaram depois.

—Mas ha uma impressão digital, colhida pelo Posto Antropometrico, que não é do capitão Vaquinhas nem dos criminosos?

—Em primeiro lugar, devo dizer-lhe que essa impressão deve ser de alguma das pessoas que entraram em casa da vitima, antes do pessoal do Posto Antropometrico.

—Está, então, convencido de que os criminosos são apenas os dois que se encontram presos?

—Absolutamente.

—Mas o guarda 2040, que andava de giro nas imediações do Bairro Lamosa, viu—segundo afirmou—o capitão Vaquinhas entrar para casa, acompanhado de três individuos.

—O guarda enganou-se, com certeza. O capitão Vaquinhas não saiu de casa nesse dia, por se encontrar adoentado, segundo declara a criada Carolina. E, a confirmar esse facto, ha a afirmação dessa criada, de que o crime foi praticado a uma quinta-feira. Como eu lhe preguntasse porque fixára o dia exacto da semana, respondeu-me que o capitão Vaquinhas a havia incumbido de comprar carne para o dia seguinte, o que a levou a estranhar o facto, pois aquele oficial não comia carne ás sextas-feiras. Tendo feito uma observação nesse sentido, o capitão disse-lhe que apenas queria beber uns caldos, por se encontrar doente.

—Mas o guarda disse que viu o capitão Vaquinhas fardado...

—Isso é impossivel, porque ele nem fardamento tinha nessa época.

—A criada Carolina conhecia o Alberto Parente?

—Conhecia muito bem, mas apenas deu os seus sinais, ocultando sempre o nome dele.

—Não ha, então, mais culpados da morte do capitão Vaquinhas?

—Não, senhor. Os criminosos fôram só dois, havendo tambem um encobridor que está preso. O Raul Dias—que se encontra em Moçambique, a cumprir 31 anos de degredo, deve ser remetido para a Metropole, a fim de ser julgado. E agora um pormenor novo: Quando o Parente segurava o capitão Vaquinhas, o Raul Dias, involuntariamente, feriu-o com a faca. O Parente tem ainda a respectiva cicatriz.

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

CAPITOLIO
A's 21 e ás 23 horas
2 sessões permanentes
com a sensacional revista fantasia em 2 actos e 26 quadros!
TOPA A TUDO!

AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

HINDENBURGO alcançará a vitoria no segundo escrutinio

BERLIM 14.—O marechal Hindenburgo não alcançou a maioria absoluta nas eleições, necessaria para ser considerado reeleito presidente do Reich.

Os primeiros dados oficiais dão um total de 37.660.377 votos, assim distribuidos: Hindenburgo, 18.661.736; Hitler, 11.338.571; Thaelmann, 4.982.079; Duesterberg, 2.557.876 e Winter, 111.477.

Por esta votação, oficialmente confirmada, verifica-se que de facto o marechal Hindenburgo não conseguiu obter a maioria absoluta, pelo que as eleições se deverão repetir no proximo dia 10 de abril. Apesar disso, a grande vantagem obtida agora por Hindenburgo sobre Hitler é uma indicação segura de que no acto eleitoral de 10 de abril o marechal Hindenburgo ganhará por maioria absoluta.

O porta-voz do chanceler Bruning declarou a este respeito á «United Press» que não tem nenhuma duvida acêrca do resultado final da segunda votação, que fará certamente triunfar Hindenburgo.

Anuncia-se que 84 0/0 do eleitorado alemão concorreu ás urnas, sendo 49,6 0/0 dos votos validos atribuidos ao velho marechal.

Hitler conheceu o resultado da votação numa pequena aldeia proximo do lago Constança. Entrevistado por um redactor da «United Press», limitou-se a dizer:

—«Continuaremos lutando».—(United Press).

A impressão em França

PARIS, 14.—Os resultados da eleição presidencial na Alemanha, que eram aguardados em França com certa apreensão, suscitaram á imprensa uma sensação geral de alivio e satisfação.

A vitoria de Hindenburgo ultrapassa de facto as previsões mais optimistas e ninguem duvida da sua eleição na segunda volta do escrutinio.

Os jornais, no entanto, não se deixam levar a exageros quanto ao significado do dia de ontem, porque pensam que o prestigio do marechal pesou demasiadamente na balança contra os hitlerianos, salientando igualmente os progressos efectuados pelos partidos extremistas, e que mostra que a era de dificuldades ainda não terminou. Se a politica de Hindenburgo e Bruning quanto ao tratado de Versailles não difere muito da de Hitler, a Imprensa calcula, no entanto, que a manutenção do marechal permite a estabilidade interna da Alemanha e dá lugar a negociações.—(Havas).

Um apêlo de Hitler

MUNICH, 14.—Hitler dirigiu um apêlo aos nazis, concebido nos seguintes termos: «Terminou a primeira batalha e deve-se recomeçar com maior vigor o ataque contra o centro e contra os marxistas. Convido-vos a iniciar imediatamente a luta para a segunda volta da eleição. Tenho salientado nos meus discursos que, fosse qual fosse o resultado das eleições, o dia 14 de março vêr-nos-ia novamente a trabalhar. Nada nos deve deter agora. Espero de vós a intensificação do vosso esforço sem hesitações. A segunda batalha eleitoral começou hoje e, como a precedente, conduzi-la-ei pessoalmente».—(Havas).